O QUE FAZ COM QUE DEUS PERMITA O SOFRIMENTO DO JUSTO? • A fim de alcancar a estatura de um perfei

- A fim de alcançar a estatura de um perfeito varão (Frésios 4:13)
- Para crescimento em graça e conhecimento da palavra de Deus. (II Pedro 3:18)
- Consequência de um pecado ou uma desobediência (2 Tessalonicenses 3: 14-15)
- Para que sua experiência possa servir de exemplo aos outros (II Corintios 1:4)
- Desenvolver capacidade de compaixão pelo outro (2 Co 1:4.5)
- Como forma de alcançar o caminho da perfeição espiritual (FI 3:12).



Cristianísmo e a Normalização do Sofrimento

João 9:1-3

Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os seus discípulos lhe perguntaram: — Rabi, quem pecou, este homem ou os seus pais, para que ele nascesse cego? Jesus respondeu: — Ele não está assim pelos pecados dele nem pelos pecados dos pais, mas para que se manifestasse nele a obra de Deus.

Tópicos

- Sofrimento fará parte da vida do cristão
- O Salmo 88 é um poderoso lembrete da realidade do sofrimento na vida do Cristão
- Nossa grandiosa Promessa, e uma pergunta para sua reflexão

Sofrimento fará parte da vida do cristão

O sofrimento é um tema recorrente na Bíblia e é claramente abordado em diversos versículos que indicam que ele faz parte da vida cristã. Além disso, a ideia de que os cristãos devem estar prontos para enfrentar tribulações está enraizada tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Aqui estão alguns versículos chave que fornecem embasamento bíblico para essa afirmação:

Embasamento Bíblico sobre o Sofrimento na Vida Cristã

1. Jesus Cristo sobre o Sofrimento:

- **João 16:33:** "Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo."
 - Jesus afirma diretamente que os cristãos enfrentarão tribulações, mas Ele também oferece a esperança de Sua vitória sobre o mundo.

2. Paulo sobre o Sofrimento:

- Romanos 5:3-5: "Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu."
 - Paulo destaca que o sofrimento produz perseverança e crescimento espiritual.
- **2 Coríntios 4:17:** "Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles."
 - Ele aponta que o sofrimento presente não se compara com a glória futura que será revelada.
- **Filipenses 1:29:** "Pois a vocês foi dado o privilégio de, não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele."
 - Aqui, Paulo apresenta o sofrimento como um privilégio associado à fé em Cristo.

3. Pedro sobre o Sofrimento:

- 1 Pedro 4:12-13: "Amados, não estranhem o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo. Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria."
 - Pedro instrui os cristãos a não se surpreenderem com o sofrimento, mas a se alegrarem por participar dos sofrimentos de Cristo.
- **1 Pedro 5:10:** "E o Deus de toda graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido durante pouco tempo, os restaurará, os confirmará, lhes dará forças e os porá sobre firmes alicerces."
 - Ele promete que o sofrimento é temporário e que Deus os restaurará.

4. Hebreus sobre o Sofrimento:

- **Hebreus 12:6-7:** "Pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho. Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Pois qual filho que não é disciplinado por seu pai?"
 - O autor de Hebreus sugere que o sofrimento pode ser visto como uma forma de disciplina amorosa de Deus.

Declarações sobre "Não Aceitar o Sofrimento"

A ideia de "não aceitar o sofrimento" pode ser problemática à luz do ensino bíblico, pois implica em uma rejeição da realidade apresentada por Cristo e pelos apóstolos. Declarar que não se aceita o sofrimento pode significar uma resistência à obra transformadora de Deus em nossas vidas.

1. Soberania de Deus:

- **Isaías 55:8-9:** "Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos", declara o Senhor. "Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os seus pensamentos."
 - A soberania de Deus sobre nossas vidas significa que devemos confiar em Seus planos, mesmo quando envolvem sofrimento.

2. Exemplo de Jesus:

- **Mateus 26:39:** "Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: 'Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres.'"
 - Jesus, em Sua humanidade, pediu para ser poupado do sofrimento, mas submeteu-Se à vontade do Pai.

Conclusão

O sofrimento é uma parte integral da vida cristã, conforme ensinado por Jesus e os apóstolos. Aceitar o sofrimento não significa procurar por ele, mas estar disposto a passar por ele com a confiança de que Deus tem um propósito maior. Declarar que não se aceita o sofrimento pode, inadvertidamente, indicar uma falta de submissão à vontade soberana de Deus e uma incompreensão da natureza do discipulado cristão.

O Salmo 88 é um poderoso lembrete da realidade do sofrimento na vida do Cristão

O Salmo 88 é um dos salmos mais sombrios e lamentáveis da Bíblia. Diferente de muitos outros salmos que começam com queixa, mas terminam com esperança e louvor, o Salmo 88 é uma expressão contínua de aflição e desespero. Aqui está uma análise detalhada:

Contextualização

- Autor e Inscrição: Este salmo é atribuído a Hemã, o ezraíta. Hemã era um sábio mencionado em 1 Reis 4:31 e um dos líderes dos cantores do templo de acordo com 1 Crônicas 15:19.
- **Tipo de Salmo:** É um salmo de lamentação individual, conhecido pela sua ausência de qualquer expressão de esperança.
- **Contexto Histórico:** Não há um contexto específico detalhado, mas o salmo reflete um período de sofrimento extremo e prolongado. Pode ter sido escrito durante uma grave doença ou outra situação desesperadora.

Propósito

O propósito do Salmo 88 é expressar profunda angústia e clamor a Deus em meio ao sofrimento. Serve como um exemplo de que é permitido levar todas as nossas dores e frustrações a Deus, sem reservas.

Explicação

O Salmo 88 pode ser dividido em várias seções:

1. Versículos 1-2: Oração e Clamor Inicial

 O salmista começa clamando a Deus, reconhecendo-o como sua salvação, mas implorando para que Deus ouça sua oração.

2. Versículos 3-5: Descrição do Sofrimento

• Ele descreve sua alma cheia de problemas e sente-se próximo da morte, comparandose a aqueles que descem à cova.

3. Versículos 6-9: Sentimento de Abandono por Deus

 O salmista sente que Deus o colocou nas profundezas da cova, rodeado por trevas e angústia. Ele sente-se rejeitado e isolado.

4. Versículos 10-12: Perguntas Retóricas a Deus

• Ele questiona se os mortos podem louvar a Deus ou contar suas maravilhas, sugerindo que sua morte seria um desperdício da oportunidade de louvar a Deus.

5. Versículos 13-18: Clamor Final e Desespero Profundo

• Ele termina reiterando seu clamor diário a Deus, mas destacando que a escuridão e a solidão continuam sendo suas únicas companheiras.

Aplicação

1. Honestidade em Oração:

• Este salmo nos encoraja a sermos totalmente honestos com Deus sobre nossos sentimentos, mesmo quando estamos desesperados. Não precisamos esconder nossa dor ou dúvidas de Deus.

2. Persistência na Oração:

• Apesar do profundo desespero, o salmista continua orando. Isso nos ensina a persistir na oração, mesmo quando não vemos respostas imediatas.

3. Empatia e Compaixão:

• O Salmo 88 pode nos ajudar a desenvolver empatia por aqueles que estão em situações de sofrimento extremo. Ele nos lembra que nem todos os sofrimentos são rapidamente resolvidos e que a compaixão e o apoio contínuos são necessários.

4. Identificação com o Sofrimento:

 Aqueles que estão passando por momentos difíceis podem encontrar no Salmo 88 uma voz que entende seu sofrimento, lembrando-lhes que não estão sozinhos em sua dor.

Conclusão

O Salmo 88 é um poderoso lembrete da realidade do sofrimento humano e da profundidade do desespero que pode ser experimentado. Ele nos mostra que é aceitável e necessário levar nossas angústias a Deus, que nos entende e nos escuta, mesmo quando nos sentimos mais abandonados e perdidos.

Nossa grandiosa Promessa, e uma pergunta para sua reflexão

Se ao justo é difícil ser salvo, que será do ímpio e pecador?

1 Pedro 4:14-19

- 14 Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês.
- 15 Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso ou como quem se intromete em negócios alheios.
- 16 Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome.
- 17 Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e, se começa primeiro conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?
- 18 E, "se ao justo é difícil ser salvo, que será do ímpio e pecador? "
- 19 Por isso mesmo, aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar suas vidas ao seu fiel Criador e praticar o bem.

Entenda porque Deus permite o sofrimento do cristão

Sim, Deus permite que o sofrimento do cristão aconteça! Jesus Cristo sofreu muito por nós, não é mesmo?!

Mas se o Senhor Jesus sofreu mesmo por nós, por que Deus permite que o sofrimento do cristão aconteça então? Não deveriamos estar livres do sofrimento?

Muitos incrédulos nessa indagação até se questionam: "Desa não é Todo poderozo? Então por que Ele não acaba com todo o zofrimento que existe no mundo de uma vez?"

O fato é que Deus fez do ser humano um ser inteligente e pensante, que pode refletir antes de tomar suas escolhas, pois todas geram consequências (GI 6:7).

E muitas escolhas e atitudes dos homens geram sofrimento não somente para si, mas para sua familia, para seus conhecidos, para sua cidade, pais,

Quando não encaramos certos sofrimentos por causa de nossas atitudes e escolhas erradas (<u>excemplo do rei Saul</u>). Deus tem um propósito fiel por trás do que sofremos; e mesmo quando é sofrimento por consequência de nosso pecado, Ele pode nos restaurar! (<u>1 Jo 1</u>:9)

Deus nos ajuda de diversas formas, mas será que temos nos permitido sermos ajudados também?

¹⁴ A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém. 2 Coríntios 13:14

